



**Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)
Campus Farroupilha**

Aline Oliveira de Castilhos
Daiane Scopel Boff

**LABORATÓRIO COM
PEDAGOGOS(AS) DOCENTES EM
CURSOS DE LICENCIATURA
(LAPEDOC): ROTEIRO PARA UM
EXPERIMENTO FORMATIVO**

Farroupilha
2025



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

C352l Castilhos, Aline Oliveira de
Laboratório com pedagogos(as) docentes em cursos de licenciatura
(LAPEDOC): roteiro para um experimento formativo [recurso
eletrônico] / Aline Oliveira de Castilhos, Daiane Scopel Boff.-- 1.ed.--
Farroupilha, RS: IFRS, 2026.

1 arquivo em PDF.

ISBN 978-65-5950-304-9

Produto educacional elaborado a partir da dissertação intitulada: "*O pedagogo e as licenciaturas: ressonâncias constitutivas na formação de professores da educação básica*". (Mestrado Profissional em Educação Básica). - IFRS, *Campus* Farroupilha, RS, 2026.

1. Pedagogos. 2. Professores - Formação . I. Boff, Daiane Scopel. II. Título.

CDU: Ed. 2007 (online) – 371.1

Catalogação na publicação: Aline_Terra_Silveira CRB10/1933





Autoras



Aline Oliveira de Castilhos

Graduada em Pedagogia-Licenciatura (UNISINOS). Mestranda em Educação Básica (IFRS/Farroupilha). Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Pedagogia, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus Caxias do Sul*.

<http://lattes.cnpq.br/5489503287830936>



Daiane Scopel Boff

Doutora em Educação pela UNISINOS, na linha de pesquisa Formação, Pedagogias e Transformação Digital. Mestre em Ensino de Matemática pela UFRGS. Professora e pesquisadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus Caxias do Sul*, no Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEB) do IFRS e no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT) da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI).

<http://lattes.cnpq.br/9679635538989977>



Sumário

Apresentação.....	6
O que é o LAPEDOC - Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em Cursos de Licenciaturas? - Concepções teórico-metodológicas que subsidiam este experimento formativo	9
Organização geral do experimento formativo LAPEDOC - Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em Cursos de Licenciaturas	19
Objetivo do experimento	20
Carga horária	20
Condução metodológica	20
Organização dos encontros do experimento formativo LAPEDOC - Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em Cursos de Licenciaturas	27
LAPEDOC 1 - Sobre os(as) pedagogos(as): conhecendo o grupo e traçando um caminho para o experimento formativo	28
Atividade formativa assíncrona 1	28
Encontro formativo síncrono 1	29
LAPEDOC 2 - Sobre os(as) estudantes da Licenciatura: receptividade, engajamento e desempenho	44
Atividade formativa assíncrona 2	44
Encontro formativo síncrono 2	46



LAPEDOC 3 - As docências do(a) pedagogo(a)	51
<i>Atividade formativa assíncrona 3</i>	51
<i>Encontro formativo síncrono 3</i>	51
 LAPEDOC 4 - O(A) pedagogo(a) na formação do(a) futuro(a) professor(a) de Educação Básica	56
<i>Atividade formativa assíncrona 4</i>	56
<i>Encontro formativo síncrono 4</i>	56
 LAPEDOC 5 - Compartilhando experiências de docência	62
<i>Atividade formativa assíncrona 5</i>	62
<i>Encontro formativo síncrono 5</i>	62
 Organização da atividade final.....	66
<i>Atividade formativa assíncrona 6</i>	66
 Considerações finais	67
 Referências	69



Apresentação

Estimado(a) professor(a):

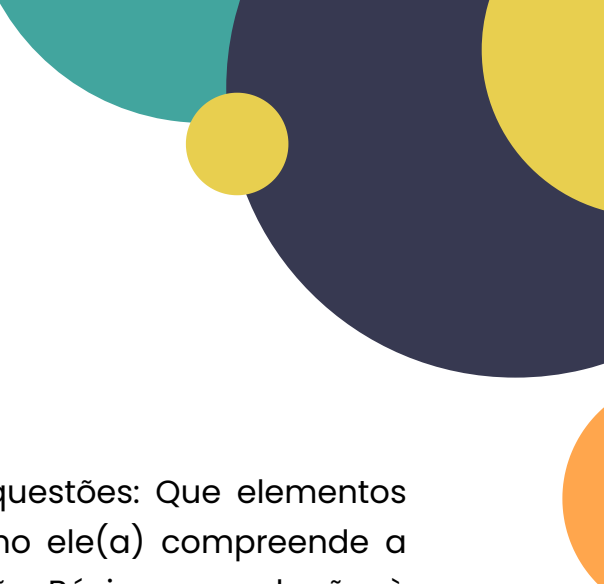
Este produto, disponibilizado para acesso público e gratuito no Repositório Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)¹ e no Portal eduCapes², integra a pesquisa intitulada “A DOCÊNCIA DO(A) PEDAGOGO(A) EM CURSOS DE LICENCIATURA: RESSONÂNCIAS CONSTITUTIVAS NA FORMAÇÃO DE FUTUROS(AS) PROFESSORES(AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA”³, desenvolvida no Mestrado em Educação Básica, modalidade profissional, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Farroupilha e inserida na linha de pesquisa “Formação de Professores, Currículos e Práticas Pedagógicas na Educação Básica”. Nas páginas que seguem, você encontrará um pouco da base teórico-metodológica da pesquisa e do experimento formativo LAPEDOC – Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em cursos de Licenciaturas.

A pesquisa geradora deste produto investigou a compreensão de pedagogos(as) de uma instituição de ensino pública federal do Rio Grande do Sul acerca da sua função docente na formação de futuros(as) professores(as) da Educação Básica. Com inspiração analítica em pesquisas inscritas no campo da formação de professores (Imbernón, 2011; Tardif, 2014; Nóvoa, 2022; Freire, 1996; Dal’Igna; Fabris, 2015; Paim, 2025; Fabris, 2024; Boff, 2021), esta investigação propôs-se a descrever as concepções de formação e de docência apresentadas por pedagogos(as) que desenvolvem a docência em cursos de licenciatura de área distinta de sua formação inicial, bem como analisar como essas concepções são percebidas, por estes(as) professores(as), na prática docente que executam nestes cursos.

[1] Para consultar o Repositório Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), acesse: <https://repositorio.ifrs.edu.br/>

[2] Para consultar o Portal eduCapes, acesse: <https://educapes.capes.gov.br>

[3] Para ler o artigo completo resultante da pesquisa, intitulado “O PEDAGOGO E AS LICENCIATURAS: RESSONÂNCIAS CONSTITUTIVAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA”, consulte: <https://repositorio.ifrs.edu.br>.



Com isso, buscou-se responder às seguintes questões: Que elementos caracterizam o(a) pedagogo(a) docente? Como ele(a) compreende a formação dos(as) professores(as) da Educação Básica em relação à docência que desenvolve? Que ressonâncias são percebidas por ele(a) na formação desses(as) futuros(as) profissionais? Essas questões compuseram o problema de pesquisa descrito por: Que especificidades formativas, provenientes das docências desenvolvidas por pedagogos(as) em cursos de licenciatura de área distinta da Pedagogia, deveriam constituir o(a) futuro(a) professor(a) da Educação Básica?

Assim, no exercício analítico oportunizado pela pesquisa, apresentaram-se algumas das especificidades formativas que estão a cargo do(a) pedagogo(a) que desenvolve a docência em cursos de licenciatura e analisou-se como essas especificidades são percebidas por eles(as) na constituição docente da Educação Básica. Isso porque entende-se que a formação de um(a) professor(a) vai além do saber de uma disciplina específica, pois abarca diferentes conhecimentos relacionados às docências e aos processos de ensino e de aprendizagem na Educação Básica.

A pesquisa, ainda, permitiu identificar as necessidades formativas do grupo participante, as quais direcionaram a elaboração do produto educacional aqui descrito, que se constitui em um roteiro para o experimento formativo LAPEDOC - Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em cursos de Licenciaturas, que emergiu das narrativas extraídas do questionário *on-line* respondido pelos(as) pedagogos(as), narrativas essas que inspiraram a escolha dos aportes teórico-metodológicos para subsidiar esta produção.



Este experimento formativo pretende, então, ser um espaço para o compartilhamento das compreensões acerca da docência e da formação para os grupos que dele participarem, não apenas para que conheçam o que foi produzido, mas para que tenham a oportunidade de, em grupo, na partilha entre pares, analisar, refletir sobre o material empírico do qual participaram da elaboração e, com isso, recriar, reelaborar concepções e práticas docentes e, quem sabe, promover transformações em suas docências nas licenciaturas.

Cabe salientar que este roteiro propõe encontros formativos, que podem ser adaptados por você, professor(a), de acordo com as necessidades e as características dos(as) participantes do experimento.

Boa leitura!





**O que é o *LAPEDOC* – *Laboratório
COM Pedagogos(as) Docentes em
Cursos de Licenciaturas?* –
Concepções teórico-
metodológicas que subsidiam este
experimento formativo**





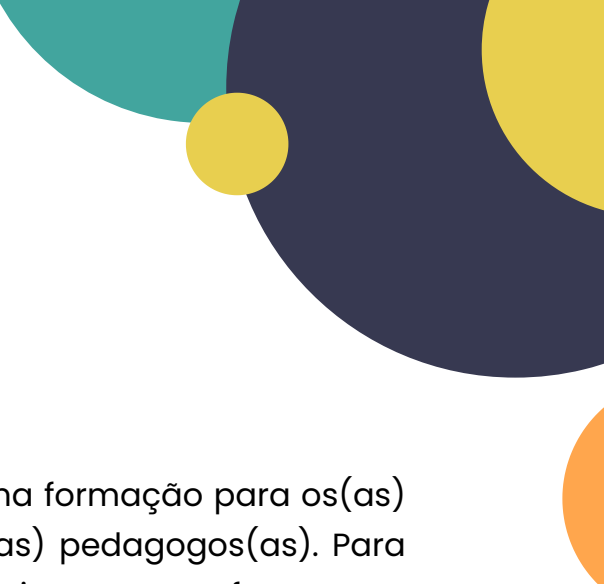
O que é o LAPEDOC – Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em Cursos de Licenciaturas? – Concepções teórico-metodológicas que subsidiam este experimento formativo

Se é verdade, como diz Paulo Freire, que é o diálogo que nos faz pessoas, sublinho agora que é a partilha com os colegas que nos faz educadores (Nóvoa, 2003, p. 7-8).

A epígrafe com a qual iniciamos este texto destaca a partilha entre colegas como uma dimensão formativa da educação, dimensão também apontada como necessária nos resultados da pesquisa intitulada “A DOCÊNCIA DO(A) PEDAGOGO(A) EM CURSOS DE LICENCIATURA: RESSONÂNCIAS CONSTITUTIVAS NA FORMAÇÃO DE FUTUROS(AS) PROFESSORES(AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA”, da qual vimos emergir a necessidade de elaborar um produto educacional que contemplasse a formação continuada do grupo de pedagogos(as) e que envolvesse a partilha e a cooperação entre os pares.

Nos resultados da pesquisa desenvolvida, o grupo de pedagogos(as) destacou a importância da formação continuada e o desejo por uma formação que privilegiasse a construção e a cooperação entre os(as) participantes, como mostra o excerto em destaque:

A formação continuada é requisito para a docência. Essa formação não tem a ver com palestras ou encontros nos quais se ouve alguém falar sobre um tema, mas, principalmente, em momentos de construção coletiva em que somos sujeitos ativos da formação, interagindo, dialogando, trocando experiências e conhecimentos (Professora 3, 2024).



A partir de falas como esta, construímos não uma formação para os(as) pedagogos(as), e sim uma formação COM os(as) pedagogos(as). Para tal, buscamos um referencial teórico-metodológico que nos fornecesse subsídios para a elaboração de um produto educacional que fosse constituído por um roteiro de formação, o qual denominamos experimento formativo *LAPEDOC - Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em cursos de Licenciaturas*, inspiradas pelas pesquisas de Fabris (2020, 2024), as quais abordam a formação em uma perspectiva inovadora, com ênfase na colaboração e na coformação.

Sobre o uso da palavra laboratório, Loponte (2024) descreve que:

A palavra laboratório, apropriada de um determinado campo científico, pode remeter a um espaço confinado e controlado de testagens e experimentos. Contudo, desalojada de seu propósito inicial, a ideia de um laboratório pode ser o que imaginarmos, pulsando através da criação e experimentação coletivas, configurando-se como um espaço político de exercício do pensamento e crítica radical sobre ações pedagógicas, sobre invenção de docências, em que professoras fazem e refazem-se juntas (Loponte, 2024, p. 19).

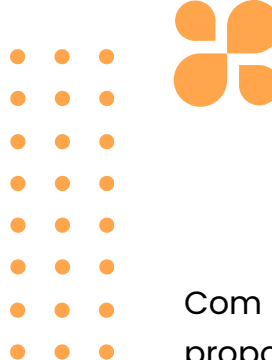
A autora apresenta, ainda, que, a partir da artesanaria do laboratório, é possível construir “[...] uma caixa de ferramentas, composta, de certo modo, por recursos/conceitos teórico-metodológicos voltados à criação das docências” (Loponte, 2024, p. 19).



A inspiração para a criação de um experimento formativo, configurado como um laboratório, provém das pesquisas de Fabris (2024), que, com outros(as) pesquisadores(as), concebeu o Laboratório de Docências Contemporâneas (LABDOC): espaço-tempo (de)formação. A respeito do LABDOC, a pesquisadora explica que ele é

[...] um espaço coformativo para exercitar o pensamento, a criação e o saber-fazer docente, em processos intensos de crítica, de exposição, de exercício de pensamento, de argumentação e de escrita que produzem uma transformação de si e do outro. No entanto, um espaço amoroso, em que é possível exercer a crítica e os questionamentos sob um “ombro amigo”. Sempre é mais confortável e engajador, contar com a amizade intelectual dos pares para exercer o rigor acadêmico (Fabris, 2024, p. 35).

Agregando esses aspectos teórico-metodológicos do LABDOC ao nosso experimento formativo *LAPEDOC - Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em cursos de Licenciaturas*, reunimos os(as) participantes(as) da pesquisa da qual se originou este produto e compartilhamos os primeiros achados, não só para que conhecessem o que foi produzido, bem como para que tivessem a oportunidade de, em grupo, na partilha entre pares, analisar, refletir com o material empírico do qual participaram da construção e, com isso, pudessem recriar, reelaborar concepções e práticas docentes e, quem sabe, promover transformações nas docências que desenvolvem em cursos de licenciatura.



Com o laboratório, para além da apresentação de informações, proporcionamos aos(as) pedagogos(as) um espaço para pensar, para perceber aspectos do saber-fazer na docência já automatizados e, desse modo, criar outras possibilidades de conduzir a docência com efetiva presença, atenção plena e ação experimental (Fabris, 2024).

Fabris (2024, p. 39) aduz que a escolha do conceito de laboratório tem o compromisso de “[...] inscrevê-lo como um espaço científico, onde os professores podem realizar seus experimentos, trazer suas ações, concepções pedagógicas e suas docências”, compondo o que denomina “[...] caixa de ferramentas para criar e inovar em Educação” (Fabris, 2024, p. 39). Então, o espaço do laboratório, além de favorecer a originalidade de criação individual, oportuniza a construção de relações entre professores em início de carreira e professores mais experientes e, a partir disso, cria uma atmosfera de pertencimento e engajamento (Fabris, 2024).

Para Fabris (2024), o LABDOC tem como características a criação de

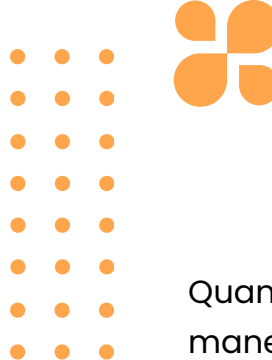
[...] a) um espaço coformativo para exercitar o pensamento, a criação e o saber-fazer docente, b) um laboratório que assume a formação de professores como (de)formação e c) um espaço para expor os desafios contemporâneos da vida social e juntos criar caminhos possíveis (Fabris, 2024, p. 47).



Acreditamos, desse modo, que o experimento formativo *LAPEDOC - Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em cursos de Licenciaturas*, alicerçado nas bases teórico-metodológicas expostas, privilegia, especialmente, a experiência coformativa (que ocorre no coletivo, mediante a partilha, diálogo, acolhimento e colaboração), o exercício de pensamento (pela análise crítica das experiências docentes), a experimentação e a artesanaria (como espaço de criação), bem como a formação como (de)formação (antevendo e promovendo uma possibilidade de transformação). Isso, em nossa compreensão, contribui tanto para a (de)formação de cada participante do laboratório quanto para o cultivo de uma amizade intelectual (Fabris, 2024) entre o grupo.

Além disso, situamos este produto educacional nas teorizações propostas por Biesta (2012), que apresenta os domínios da qualificação, da socialização e subjetivação como dimensões importantes da educação. Para o autor, a qualificação

[...] consiste em proporcionar a eles [crianças, jovens e adultos] conhecimento, habilidades e entendimento e também, quase sempre, disposições e formas de julgamento que lhes permitam “fazer alguma coisa” – um “fazer” que pode ir do muito específico (como no caso da capacitação para um trabalho ou profissão específica ou para uma habilidade ou técnica particular) ao mais geral (como no caso da introdução, à cultura moderna ou à civilização ocidental, da aquisição de habilidades para a vida, etc.) (Biesta, 2012, p. 818).



Quanto à função de socialização, Biesta (2012) define as diversas maneiras pelas quais a educação nos possibilita tornarmos membros da sociedade em que estamos inseridos, no âmbito social, cultural e político. A partir dessa função, os indivíduos são introduzidos em modos de ser e de fazer específicos, podendo, assim, dar continuidade às tradições e à cultura em todos os seus aspectos, tanto os desejáveis quanto os indesejáveis (Biesta, 2012).

Como terceira função da educação, a subjetivação, segundo Biesta (2012), envolve o processo de individuação, o processo de tornar-se sujeito. O autor explica que:

A educação como subjetivação é um “convite à autoatividade” (Aufforderung zur Selbsttätigkeit). O objetivo da educação como subjetivação é convidar a criança ou o jovem a “tornar-se pessoa” (Benner), inspirar nelas o desejo de existir como “sujeito de sua própria vida” (Biesta), negar-lhes o conforto de não ser sujeito (Rancière). Não se trata, portanto, da produção educativa do sujeito – na qual o sujeito seria reduzido a um objeto –, mas sim de colocar em jogo a “condição de sujeito” (subject-ness) da criança ou do jovem, por assim dizer; ajudar a criança ou o jovem a não esquecer que pode existir como sujeito (Biesta, 2021, p. 88, tradução nossa^[4]).

^[4] Texto original: La educación como subjetivación es una «invitación a la auto-actividad» (Aufforderung zur Selbsttätigkeit). Lo que pretende la educación como subjetivación es invitar al niño o al joven a «hacerse persona» (Benner), suscitar en los niños y jóvenes el deseo de existir como «sujeto de su propia vida» (Biesta), negar a los niños y jóvenes la comodidad de no ser sujeto (Rancière). No se trata, por tanto, de la producción educativa del sujeto –en la que el sujeto se reduciría a un objeto–, sino de poner en juego la «condición de sujeto» (subject-ness) del niño o del joven, por así decirlo; ayudar al niño o joven a no olvidar que puede existir como sujeto (Biesta, 2021, p. 88).



Para o autor, embora a educação não se concentre em apenas uma das funções, a subjetivação é a mais importante das três, uma vez que abarca as outras duas. Isso porque

A educação como subjetivação é um “convite à autoatividade” (Aufforde-rung zur Selbsttätigkeit). O objetivo da educação como subjetivação é convidar a criança ou o jovem a “tornar-se pessoa” (Benner), inspirar nelas o desejo de existir como “sujeito de sua própria vida” (Biesta), negar-lhes o conforto de não ser sujeito (Rancière). Não se trata, portanto, da produção educativa do sujeito – na qual o sujeito seria reduzido a um objeto –, mas sim de colocar em jogo a “condição de sujeito” (subject-ness) da criança ou do jovem, por assim dizer; ajudar a criança ou o jovem a não esquecer que pode existir como sujeito (Biesta, 2021, p. 88, tradução nossa^[5]).

A diferenciação entre educação e formação, enunciada por Biesta (2021), destaca que a educação se efetiva através da subjetivação que, por sua vez, ocorre quando o outro é sujeito em seus processos de formação. Tal questão fundamenta nosso experimento formativo.

Nessa mesma perspectiva, Paim (2025), a partir das concepções de Biesta, aborda essas três funções, as quais denomina domínios (Biesta, 2012), explicando que eles estão presentes na ação educativa e relacionam-se com a concepção de ensino do autor, que é orientada para a liberdade do aluno. A autora afirma que “os três domínios pertencem à Educação, mas também são do Ensino, porque para o autor, Educação e Ensino são equivalentes e possuem o peso da *qualificação, socialização e subjetivação*” (Paim, 2025, p. 145, grifos da autora).

^[5] Texto original: [...] porque sólo cuando la subjetivación entra en escena estamos realmente en el dominio de la educación, mientras que cuando no hay espacio para la subjetivación, estamos en el dominio de la formación que, como ya señaló John Dewey, es algo que hacemos a los demás – acercándonos a ellos como cosas u objetos – y no con ellos – lo que supondría acercarnos a ellos como sujetos (Biesta, 2021, p. 97).



Em sua tese de doutorado, Paim (2025), baseada nos domínios de Biesta, propõe uma matriz formativa que interconecta os três domínios, com ênfase no domínio da subjetivação, no processo de constituição docente. A autora afirma:

Compreendo que os saberes e habilidades do percurso formativo (qualificação), bem como as práticas de socialização na cultura docente que circulam nas propostas formativas dos Cursos de Licenciatura causam efeitos no domínio da subjetivação, nos modos de ser dos futuros professores no processo de constituição docente, ou seja, atravessados pelos domínios da qualificação e socialização, esses futuros professores respondem a um modo de ser, a um compromisso do “ser sujeito”, o que podemos entender aqui, ao compromisso do “ser professor”, compromisso com o mundo, com os outros e com as relações que se estabelecem no fazer docente. Mas cabe ressaltar que a subjetivação só ocorre com a participação ativa de cada um, sua resposta e engajamento ao percurso formativo que cada um tornou experiência (Paim, 2025, p. 146).

Assim como Paim (2025), em nossa compreensão, um processo de formação docente precisa integrar as funções de qualificação, de socialização e de subjetivação, o que acreditamos ser possível com o roteiro do experimento formativo disponibilizado.



Nestas proposições teórico-metodológicas, marcamos, a exemplo de Dal'Igna e Fabris (2015), nosso desejo de “[...] construir uma formação voltada para o cuidado de si mesmo e do outro, possibilitando novas formas de produção de si e de relações com os outros – o que estamos chamando de ‘ethos de formação’” (Dal'Igna; Fabris, 2015, p. 81). Sobre ethos de formação, Dal'Igna e Fabris (2015) explicam que ele se constitui de um

[...] certo modo de ser e de agir, resultado de processos pelos quais cada um aprende a ver a si mesmo, a refletir sobre suas próprias ações, a operar transformações sobre si mesmo, este processo amplia-se e cria uma cultura de pertencimento, uma “morada”, uma comunidade partilhada (Dal'Igna; Fabris, 2015, p. 78).

Com essa compreensão, este produto educacional, desenvolvido a partir de uma pesquisa de mestrado, visa contribuir com a formação de pedagogos(as), dando movimento a uma matriz formativa (Paim, 2025) que desenvolva qualificação, socialização e subjetivação (Biesta, 2013), por meio da metodologia de um laboratório que privilegia a coformação, o exercício de pensamento, a experimentação, a artesanaria e a formação como (de)formação (Fabris, 2024), o que pode oportunizar o estabelecimento de um ethos de formação (Dal'Igna; Fabris, 2015). Neste ponto, reside a potência deste experimento formativo *LAPEDOC – Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em Cursos de Licenciaturas*. Eis o desafio!

**Organização geral do experimento
formativo *LAPEDOC – Laboratório
COM Pedagogos(as) Docentes em
Cursos de Licenciaturas***



Organização geral do experimento formativo *LAPEDOC – Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em Cursos de Licenciaturas*

Objetivo do experimento

Proporcionar um espaço coformativo e colaborativo que, considerando as especificidades e as necessidades do grupo participante – identificadas pela pesquisa prévia –, potencialize estudos, diálogo, compartilhamento de experiências e o aprimoramento das docências desenvolvidas por pedagogos(as) formadores(as) de professores(as) para a Educação Básica.

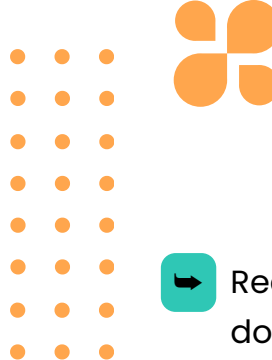
Carga horária

A carga horária foi distribuída em 20 horas, sendo 10 horas de encontros síncronos e 10 horas de atividades assíncronas.

Este roteiro pode ser desenvolvido de diferentes modos, como, por exemplo, por meio de um curso de extensão com emissão de certificado ou inserido em reuniões pedagógicas realizadas em serviço (nas escolas), ou, ainda, adaptado de outras formas.

Condução metodológica

Preparação prévia ao experimento formativo:

- 
- 
- ➡ Realizar o levantamento dos *e-mails* dos(as) futuros(as) participantes do experimento, pois através dele será estabelecida a comunicação, o envio de materiais dos encontros assíncronos e o envio do questionário *on-line*, construído por meio de um formulário elaborado no *Google Forms*, que tem por objetivo produzir dados que caracterizem o grupo de participantes do experimento formativo LAPEDOC.

Esta etapa é fundamental, pois esses dados servirão de base para a construção dos encontros formativos, personalizando a formação docente, a partir da contribuição dos(as) participantes.

- ➡ Iniciar a elaboração do questionário, colocando título e uma breve explicação do experimento, de modo a destacar suas intencionalidades.
- ➡ Explicar que os dados obtidos serão utilizados exclusivamente para as atividades do experimento formativo, mantendo-se o anonimato dos sujeitos participantes da pesquisa.
- ➡ Determinar um prazo para o retorno do questionário respondido.

Figura 1: Exemplo de título e informações no início do formulário.

Seção 1 de 2

Experimento formativo *LAPEDOC* -
Laboratório com Pedagogos Docentes em
 cursos de Licenciaturas - questionário

B I U ↺ ↻

Prezado(a) Professor(a):

Você está sendo convidado(a) para participar do experimento formativo intitulado: "**A docência do(a) pedagogo(a) em cursos de licenciatura do IFRS e suas ressonâncias constitutivas na formação de futuros professores da Educação Básica. Experimento formativo LAPEDOC - Laboratório com Pedagogos Docentes em cursos de Licenciaturas.**"

Para construirmos este experimento, sua participação é fundamental em todas as etapas, especialmente, respondendo este questionário *on-line* que tem como objetivo produzir de modo virtual, a caracterização do grupo participante e suas necessidades formativas. O questionário *on-line* envolverá questões estruturadas (abertas e fechadas), **sobre formação, experiências e docência dos Pedagogos(as) nas Licenciaturas distintas de sua área de formação**. Estas informações serão utilizadas exclusivamente para as atividades deste experimento formativo.

Solicitamos que nos envie suas respostas em até 07 dias após o recebimento do questionário.

Este formulário está coletando automaticamente os e-mails de todos os participantes. [Alterar configurações](#)

Seção 2 de 2

Questionário

Estimado(a) professor(a),
Aqui você encontrará questões que visam conhecer sobre **a sua formação, experiências e docência nas Licenciaturas distintas de sua área de formação**.

Fonte: elaborado pela autora (2025).

- 
- 
- ➡ Elaborar questões estruturadas (abertas e fechadas) sobre formação e docências em cursos de licenciatura, de modo a produzir certa caracterização dos(as) participantes, bem como viabilizar a partilha de concepções, percepções e práticas docentes.

Figura 2: Exemplos de questões para o formulário.

8. Contribuição dos conhecimentos construídos no curso de Pedagogia para as aulas que ministra no(s) curso(s) de Licenciatura no IFRS, distintos de sua área de formação inicial *

- ☐ Extremamente relevante
- ☐ Relevante
- ☐ Irrelevante

8.1. A qual(is) motivo(s) atribui a sua resposta na questão anterior? *

Texto de resposta longa

10.4. Quanto à receptividade dos alunos às disciplinas que ministra em curso de licenciatura distinto de sua área de formação inicial (demonstram gostar das aulas, dos conteúdos abordados; das metodologias utilizadas) *

- ☐ A maioria dos alunos é muito receptivo
- ☐ A maioria dos alunos é pouco receptivo
- ☐ A maioria dos alunos não é receptivo e se mantém indiferente
- ☐ A maioria dos alunos não é receptivo e demonstra não gostar das aulas
- ☐ A maioria dos alunos cumpre com o necessário para ser aprovado.

10.10. Na sua compreensão, para além do desenvolvimento curricular das disciplinas que normalmente ministra no curso de licenciatura em área distinta da sua, quais as outras possíveis atribuições/contribuições do(a) pedagogo(a) na formação do(a) futuro(a) professor(a) que atuará na Educação Básica? *

Texto de resposta longa

Fonte: elaborado pela autora (2025).

No *link* que segue, disponibilizamos o questionário utilizado no experimento formativo realizado, na íntegra:

[QUESTIONÁRIO para o experimento formativo LAPEDOC - Laboratório COM Pedagogos\(as\) Docentes em Cursos de Licenciaturas](#)

- ➡ Enviar o questionário aos(às) participantes por *e-mail*, com antecedência de, no mínimo, 15 dias antes do início do experimento formativo.
- ➡ Após o recebimento dos formulários respondidos, ler atentamente as respostas, selecionar os gráficos e os depoimentos dos(as) participantes que melhor ilustrem e/ou potencializem as ideias visibilizadas de modo a fomentar discussões relacionadas às temáticas a ser desenvolvidas nos encontros. O material selecionado para ilustrar a temática de cada encontro deve ser escolhido visando despertar o interesse e estimular a participação do grupo, além de indicar alguns dos achados produzidos através do questionário.
- ➡ Preparar *slides* utilizando o material selecionado do questionário *on-line*, que servirão como guia para o encontro síncrono correspondente, conforme detalhado a seguir.

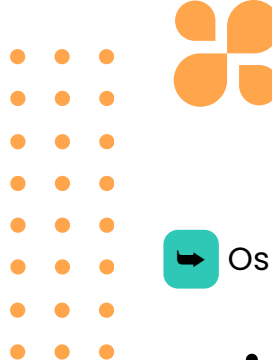
Pode-se utilizar os gráficos criados pelo formulário e alguns excertos extraídos das respostas dos(as) participantes. Além de servir como conteúdo dos *slides* a ser utilizados nos encontros, constituindo-se em recurso pedagógico, são também elementos que possibilitam personalizar o LAPEDOC, já que foram produzidos pelo grupo em formação, o que permite, ainda, verificar concepções prévias do grupo sobre os temas a ser abordados. Considerando esse questionário inicial, agregados aos momentos de estudos, diálogos, partilha e reflexões oportunizados pelo LAPEDOC, é que se pretende configurar este experimento como uma formação COM os(as) pedagogos(as).

Sobre os encontros assíncronos:

- ➡ O roteiro inicia com uma atividade assíncrona, composta por três tarefas que servirão para a preparação e a participação dos(as) professores(as) no primeiro encontro síncrono: responder ao questionário *on-line* inicial; realizar a leitura do texto indicado, relacionado à temática que será abordada, e selecionar uma imagem ou um objeto a ser apresentado, que represente a sua docência e seja significativo ao momento vivido.
- ➡ As demais atividades assíncronas são compostas de produção escrita individual que sistematize as discussões do encontro síncrono precedente, leitura e síntese de texto indicado como preparação para o próximo encontro síncrono. O documento para produção escrita e o texto para leitura devem estar disponíveis em pasta identificada em drive para esta finalidade.

Sobre os encontros síncronos:

- ➡ Os encontros síncronos são realizados de modo semanal ou quinzenal, através do *Google Meet*, com 2 horas de duração, e constituem-se em espaço para diálogos, reflexões analíticas e partilhas em grupo. São intercalados por atividades assíncronas individuais, constituídas de leituras preparatórias para os encontros síncronos e produções escritas, realizadas após cada encontro síncrono, que integrarão um memorial das aprendizagens construídas durante o experimento formativo.



➡ Os encontros síncronos são organizados a partir da:

- indicação do tema e de uma questão relacionada ao tema, que instigue as discussões no grupo e que sirva de ponto de partida para a produção escrita proposta na atividade assíncrona.
- seleção e apresentação de gráficos e excertos com as falas extraídas do questionário *on-line*, mantendo o anonimato dos(as) participantes.
- organização de espaços para diálogo, partilha e reflexão, relacionando as informações apresentadas e os destaques da leitura realizada previamente.
- atividades colaborativas de sistematização e registro das reflexões do grupo.

Sobre as temáticas dos encontros:

➡ No experimento formativo, as temáticas apresentadas são extraídas, inicialmente, considerando a análise do questionário *on-line*, respondido pelos(as) pedagogos(as) participantes da pesquisa. Nesta edição, utilizamos:

- Tema 1: Sobre os(as) pedagogos(as): conhecendo o grupo e traçando um caminho para o experimento formativo.
 - Tema 2: Sobre os(as) estudantes da licenciatura: receptividade, engajamento e desempenho.
 - Tema 3: As docências do(a) pedagogo(a).
 - Tema 4: O(A) pedagogo(a) na formação do(a) futuro(a) professor(a) de Educação Básica.
 - Tema 5: Compartilhando experiências de docência.
- 

**Organização dos encontros do
experimento formativo *LAPEDOC* –
Laboratório COM Pedagogos(as)
Docentes em Cursos de
*Licenciaturas***



LAPEDOC 1 – Sobre os(as) pedagogos(as): conhecendo o grupo e traçando um caminho para o experimento formativo



Atividade formativa assíncrona 1

O(A) professor(a) organizador(a) do experimento encaminhará, por e-mail, aos(às) participantes as instruções e os materiais para a semana de atividade formativa assíncrona.

Nesta primeira semana, cada participante deverá:

- responder ao questionário previamente enviado, no prazo estabelecido.
- fazer a leitura dos textos:
 1. BAHIA, Sabrine Borges de Mello Hetti; FABRIS, Elí Terezinha Henn. Experiência Coformativa. *In*: LIMA, Samantha Dias de (org.). **Vocabulário LABPED**: saberes construídos no Laboratório Pedagógico de Experiências Educativas – Ano 1. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022, p. 119-122. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/labped/#:~:text=O%20E2%80%9CVocabul%C3%A1rio%20LABPED%3A%20saberes%20constitu%C3%ADdos,por%20meio%20do%20nosso%20laborat%C3%B3rio> Acesso em: 27 maio 2025; e
 2. IMBERNÓN, Francisco. Professores sujeitos de sua formação e com identidade docente. *In*: IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 77-82.
- selecionar uma imagem ou um objeto que signifique a sua docência para apresentar ao grupo no encontro síncrono.

Para facilitar a organização dos(as) participantes, sugerimos que o envio dos materiais seja semanal, ou seja, o(a) organizador(a) do experimento formativo envie, a cada semana, somente o material correspondente à preparação do encontro síncrono que ocorrerá na sequência da atividade formativa assíncrona.

➡ Encontro formativo síncrono 1

1º ENCONTRO - Sobre os(as) pedagogos(as): conhecendo o grupo e traçando um caminho para o experimento formativo

- Questão disparadora do 1º encontro:

Quais expectativas/pensamentos um experimento formativo suscita em nós?

- Acolhida e direcionamentos:

- ✓ Boas-vindas ao grupo.
- ✓ Apresentação do(a) pesquisador(a) e do(a) orientador(a), quando houver.
- ✓ Apresentação dos(as) pedagogos(as) presentes no encontro. Também, neste momento, cada participante deve apresentar a imagem ou o objeto que escolheu como significativo na sua docência, explicando ao grupo os motivos da escolha e evidenciando a dimensão estética da docência (Fabris, 2024).

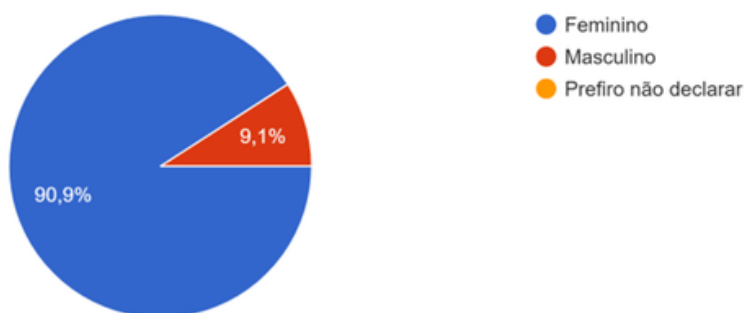
Sugerimos que, neste momento, a apresentação seja breve, composta pelo seu percurso formativo, experiências profissionais significativas, *campus* (ou instituição) de trabalho, cursos e componentes curriculares em que desenvolve a docência.

- ✓ Apresentação das sínteses que caracterizam o grupo participante, utilizando *slides* com os gráficos gerados pelo *Google Forms*.

Nesta edição, organizamos *slides* com os gráficos:

Gráfico 1 – Caracterização dos(as) pedagogos(as) quanto ao sexo

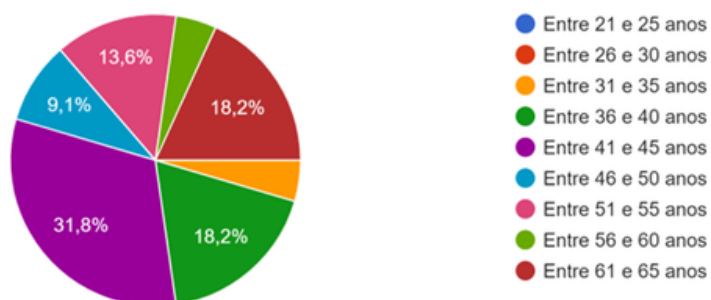
22 respostas



Fonte: elaborado pela autora (2024).

Gráfico 2 – Caracterização dos(as) pedagogos(as) quanto à idade

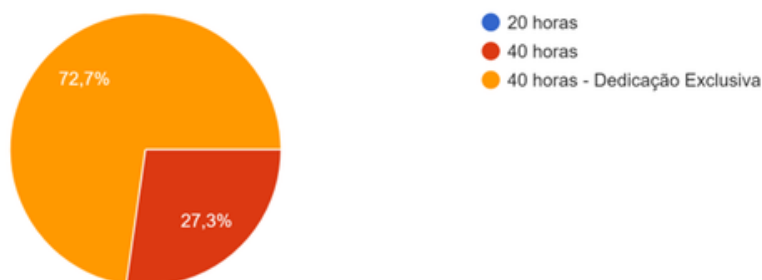
22 respostas



Fonte: elaborado pela autora (2024).

Gráfico 3 - Caracterização dos(as) pedagogos(as) quanto ao regime de trabalho

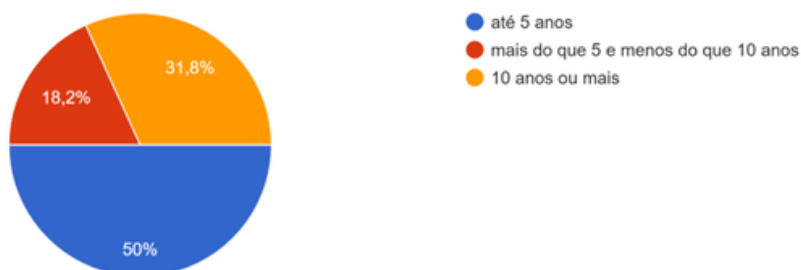
22 respostas



Fonte: elaborado pela autora (2024).

Gráfico 4 - Caracterização dos(as) pedagogos(as) quanto ao tempo de docência na instituição

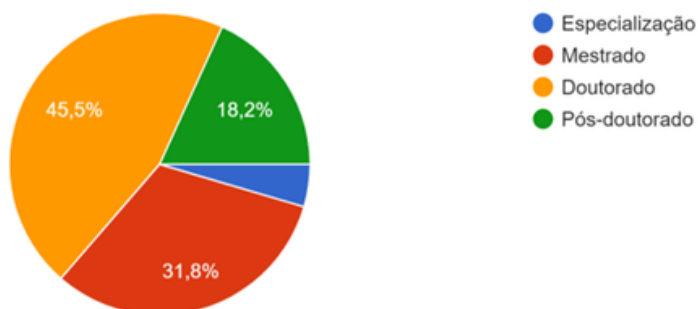
22 respostas



Fonte: elaborado pela autora (2024).

Gráfico 5 - Caracterização dos(as) pedagogos(as) quanto à titulação

22 respostas



Fonte: elaborado pela autora (2024).

Gráfico 6 – Caracterização dos(as) pedagogos(as) quanto ao tempo de docência na EB

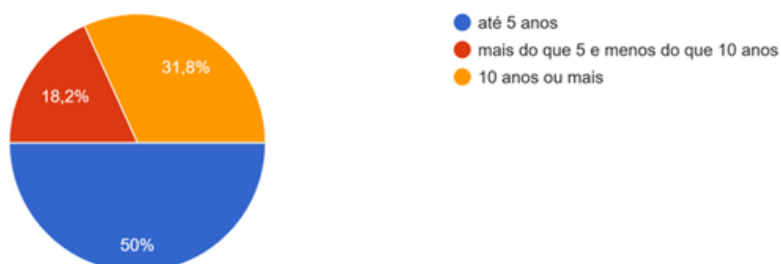
22 respostas



Fonte: elaborado pela autora (2024).

Gráfico 7 – Tempo de atuação como docente em curso de licenciatura na instituição

22 respostas



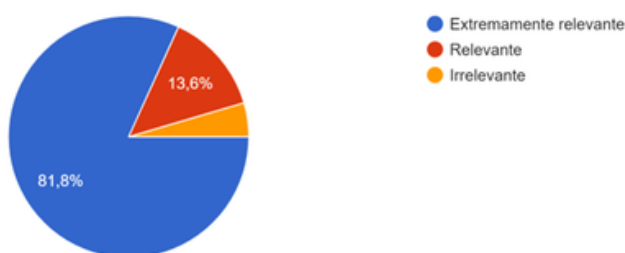
Fonte: elaborado pela autora (2024).

- ✓ Organização de um momento para que os(as) participantes comentem as informações apresentadas, caso desejem.
- ✓ Apresentação de gráficos do grupo participante que se relacionam com o tema escolhido para o Encontro 1: Traçando um caminho para o experimento formativo.

Nesta edição, organizamos *slides* com os gráficos:

Gráfico 1 – Contribuição das experiências de docência na Educação Básica para as aulas que ministra no(s) curso(s) de licenciatura

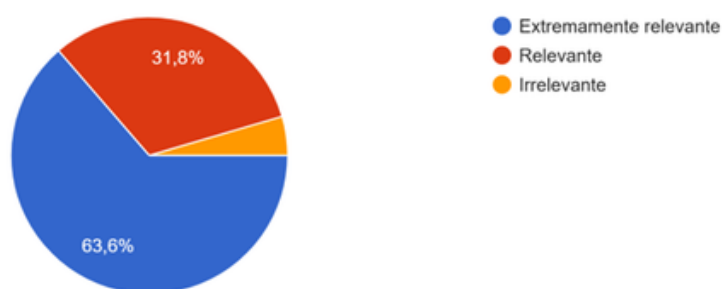
22 respostas



Fonte: elaborado pela autora (2024).

Gráfico 2 – Contribuição dos conhecimentos construídos no curso de Pedagogia para as aulas que ministra no(s) curso(s) de licenciatura, distintos de sua área de formação inicial

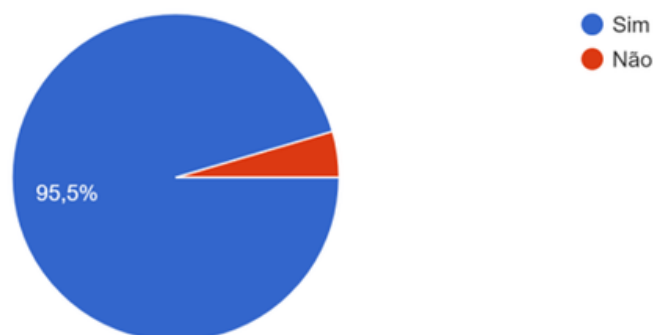
22 respostas



Fonte: elaborado pela autora (2024).

Gráfico 3 – Formação continuada quanto à participação do(a) pedagogo(a)

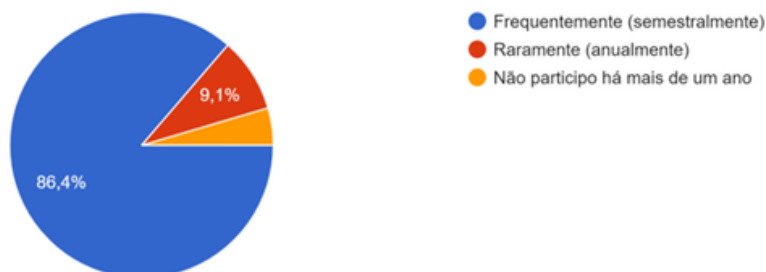
22 respostas



Fonte: elaborado pela autora (2024).

Gráfico 4 – Formação continuada quanto à frequência do(a) pedagogo(a)

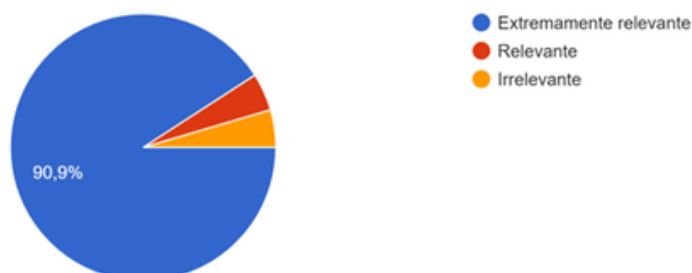
22 respostas



Fonte: elaborado pela autora (2024).

Gráfico 5 – Formação continuada quanto à importância atribuída pelo(a) pedagogo(a)

22 respostas



Fonte: elaborado pela autora (2024).

- 
- ✓ Organização de um momento para que os(as) participantes comentem as informações apresentadas, caso desejem.
 - ✓ Apresentação de um excerto disparador. Nesta edição do experimento, usamos:

A formação continuada é requisito para a docência. Essa formação não tem a ver com palestras ou encontros nos quais se ouve alguém falar sobre um tema, mas, principalmente, em momentos de construção coletiva em que somos sujeitos ativos da formação, interagindo, dialogando, trocando experiências e conhecimentos (Professora 3, 2024).

- Problematização

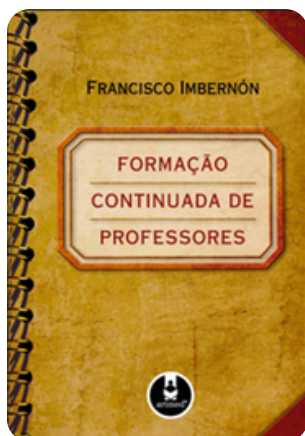
O momento denominado “Problematização” é destinado ao diálogo sobre o tema do encontro, a partir da leitura prévia, gráficos, excerto/fala disparadora, questões formuladas pelo organizador, fomentando a discussão e relatos dos(as) participantes.

Considerando o material apresentado e o textos propostos para leitura prévia que abordam a coformação e o professor como sujeito de sua formação, vamos conversar e refletir a partir dos seguintes questionamentos:

- ✓ Das informações apresentadas, o que chama atenção? O que destacariam? Por quê?
- ✓ Quais expectativas este experimento formativo suscita em vocês?
- ✓ Já participaram de alguma formação no formato desta que está sendo proposta?
- ✓ O que podem destacar dos textos indicados para leitura prévia e que pode estar relacionado com o depoimento apresentado e a organização deste experimento formativo?



Destaques dos textos indicados para leitura prévia



[...] os professores devem assumir a condição de serem sujeitos da formação, compartilhando seus significados, com a consciência de que todos somos sujeitos quando nos diferenciamos trabalhando juntos, e desenvolvendo uma identidade profissional (o eu pessoal e coletivo que nos permite ser, agir e analisar o que fazemos), sem ser um mero instrumento nas mãos de outros (Imbernón, 2010, p. 78).

[...] por isso, a entendemos como um modo de trabalho colaborativo, participativo e ético, na formação inicial e continuada de professores. Essa atitude e esse comprometimento com o outro, que se entrelaçam e se comprometem na formação de si e do outro, é o que estamos definindo como experiência coformativa (Bahia; Fabris, 2022, p. 120).



Refletindo...

- ❗ Como você compreende sua identidade docente?
- ❗ Quais elementos são específicos e quais são comuns a mais de um(a) participante deste experimento formativo?
- ❗ Poderíamos destacar elementos constituintes da identidade docente deste grupo de pedagogos(as)?
- ❗ As particularidades e as similaridades identificadas que compõem a identidade docente deste grupo contribuem para o engajamento na proposta de uma experiência coformativa? Por quê?

- ✓ Apresentação do cronograma, dos objetivos, da metodologia, das atividades e dos temas a ser desenvolvidos. Nesta edição do experimento, apresentamos o Quadro 1.

Quadro 1 – Detalhamento do LAPEDOC – Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em Cursos de Licenciaturas

Semana	Tema	Objetivo(s)	Formato	Atividade(s)
1	Sobre os(as) pedagogos(as): conhecendo o grupo e traçando um caminho para o experimento formativo.	Produzir dados do grupo participante. Introduzir o estudo do conceito "coformação".	as s s í n c r o n o	Atividades individuais: • Responder ao questionário. • Fazer as leituras preparatórias para o 1º encontro síncrono. BAHIA, Sabrine Borges de Mello Hetti; FABRIS, Elí Terezinha Henn. Experiência Coformativa. <i>In</i>: LIMA, Samantha Dias de (org.). Vocabulário LABPED: saberes construídos no Laboratório Pedagógico de Experiências Educativas – Ano 1. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022, p. 119-122. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/livro/labped/#:~:text=O%20%E2%80%9CVocabul%C3%A1rio%20LABPED%3A%20saberes%20constru%C3%ADdos,por%20meio%20do%20nosso%20laborat%C3%B3rio Acesso em: 27 maio 2025. IMBERNÓN, Francisco. Professores sujeitos de sua formação e com identidade docente. <i>In</i>: IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 77-82. • Selecionar imagem ou objeto que seja significativo para a sua docência.

continua...

Quadro 1 – Detalhamento do LAPEDOC – Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em Cursos de Licenciaturas

Semana	Tema	Objetivo(s)	Formato	Atividade(s)
2	1º ENCONTRO – Sobre os(as) pedagogos(as): conhecendo o grupo e traçando um caminho para o experimento formativo.	Apresentar os(as) participantes e a organização do experimento formativo. Instigar a reflexão sobre a proposta formativa.	s í n c r o n o	Apresentar aos(as) participantes: cronograma, objetivos, metodologia, atividades, temas a ser abordados.
3	Sobre os(as) estudantes da Licenciatura: receptividade, engajamento e desempenho.	Escrever síntese e reflexões do 1º encontro síncrono. Realizar a leitura do texto indicado, destacando excertos relevantes para a discussão no próximo encontro síncrono.	a s s í n c r o n o	Atividades individuais: • Elaborar síntese escrita do 1º encontro síncrono. • Fazer a leitura preparatória para o 2º encontro síncrono. BIESTA, Gert. Libertar o ensino da aprendizagem. In: BIESTA, Gert. A (re)descoberta do ensino . São Carlos: Pedro & João Editores, 2020, p. 59-89.

continua...

Quadro 1 - Detalhamento do LAPEDOC - Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em Cursos de Licenciaturas

Semana	Tema	Objetivo(s)	Formato	Atividade(s)
4	2º ENCONTRO - Sobre os(as) estudantes da Licenciatura: receptividade, engajamento e desempenho.	Conhecer e discutir os dados da pesquisa referentes aos estudantes das licenciaturas. Apresentar inquietações sobre o tema do encontro. Refletir sobre as inquietações apresentadas. Sistematizar as reflexões em documento compartilhado, construindo orientações sobre ensino e aprendizagem na Educação Básica, a partir do texto indicado e das experiências e compreensões do grupo.	s í n c r o n o	• Apresentar os dados da pesquisa referentes aos estudantes das licenciaturas; • Compartilhar e discutir as inquietações sobre o tema a partir dos dados apresentados e texto de leitura prévia.

continua...

Quadro 1 – Detalhamento do LAPEDOC – Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em Cursos de Licenciaturas

Semana	Tema	Objetivo(s)	Formato	Atividade(s)
5	A docência do(a) pedagogo(a).	Escrever síntese e reflexões do 2º encontro síncrono. Realizar a leitura do texto indicado, destacando excertos relevantes para a discussão no próximo encontro síncrono.	assíncrono	Atividades individuais: • Elaborar síntese escrita do 2º encontro síncrono; • Fazer a leitura preparatória para o 3º encontro síncrono: PIVA, Luciane Frosi; PAIM, Viviane Catarini. Artesania no Estágio em Docência: planejamento de projetos interdisciplinares. In: FABRIS, Elí Terezinha Henn (org.). Estágio docente, planejamento e avaliação: uma experiência form(ativa). São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p. 59–83. Disponível em: https://pedroejoaoeditores.com.br/prduto/estagio-docente-planejamento-e-avaliacao-uma-experiencia-formativa/ Acesso em: 27 maio 2025.
6	3º ENCONTRO – A docência do(a) pedagogo(a).	Conhecer e discutir os dados da pesquisa referentes à docência do pedagogo. Apresentar inquietações sobre o tema do encontro. Refletir sobre as inquietações apresentadas. Construir uma nuvem de palavras, utilizando <i>Mentimeter</i> (ou outro) que mostre conceitos discutidos no encontro.	síncrono	• Apresentar os dados da pesquisa referentes à docência do pedagogo; • Compartilhar e discutir as inquietações sobre o tema a partir dos dados apresentados e texto de leitura prévia.

continua...

Quadro 1 – Detalhamento do LAPEDOC – Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em Cursos de Licenciaturas

Semana	Tema	Objetivo(s)	Formato	Atividade(s)
7	O(A) pedagogo(a) na formação do futuro professor de Educação Básica.	Escrever síntese e reflexões do 3º encontro síncrono. Realizar a leitura do texto indicado, destacando excertos relevantes para a discussão no próximo encontro síncrono.	a s s í n c r o n o	Atividades individuais: - Elaborar síntese escrita do 3º encontro síncrono; - Realizar leitura preparatória para o 4º encontro síncrono: BOFF, Daiane Scopel. A indissociabilidade teoria-prática: um olhar não dicotômico para docência. <i>In</i>: LIMA, Samantha Dias de. Cartas ao professor iniciante. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021, p. 77-83. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/cartas-professor. Acesso em: 27 maio 2025.
8	4º ENCONTRO - O(A) pedagogo(a) na formação do futuro professor de Educação Básica.	Identificar nas contribuições do grupo algumas especificidades da docência do pedagogo. Discutir a contribuição da perspectiva da indissociabilidade teoria-prática nas docências nas licenciaturas. Organizar um pequeno texto coletivo que evidencie as discussões do grupo e apresente situações didáticas em que a perspectiva da indissociabilidade teoria-prática esteja evidenciada.	s í n c r o n o	Compartilhar e discutir as inquietações sobre o tema a partir dos dados apresentados e texto de leitura prévia.

continua...

Quadro 1 – Detalhamento do LAPEDOC – Laboratório COM Pedagogos(as) Docentes em Cursos de Licenciaturas

Semana	Tema	Objetivo(s)	Formato	Atividade(s)
9	Compartilhando experiências de docência.	Selecionar uma prática docente que se relacione com as temáticas desenvolvidas no experimento formativo para compartilhar com o grupo. Evidenciar elementos que caracterizam o planejamento. Propor ampliações ou outras perspectivas para o planejamento.	assíncrono	Atividades individuais: • Construir uma apresentação do relato de prática, utilizando recursos como PowerPoint, Google Slides, Canva. • Inserir no <i>drive</i>, em pasta específica.
10	5º ENCONTRO – Compartilhando experiências de docência.	Compartilhar práticas docentes realizadas com os alunos da licenciatura. Analisar o planejamento de um colega. Propor ampliações ou outras perspectivas para o planejamento.	síncrono	Atividade individual: • Apresentar ao grupo o planejamento escolhido. Atividade colaborativa em grupo: • Analisar e sugerir outras possibilidades para aprimoramento do planejamento.
11	Avaliação.	Avaliar o experimento formativo.	assíncrono	Atividade individual: • Produzir sua autoavaliação e a avaliação do experimento.

Fonte: elaborado pela autora (2024).



Encaminhamentos para o 2º encontro — atividades assíncronas:

- Elaborar, individualmente, uma síntese escrita do 1º encontro, incluindo sua resposta para o questionamento: Quais expectativas o experimento formativo LAPEDOC suscita em mim?
- Inserir na pasta do *drive*, cujo *link* para acesso foi enviado por *e-mail*.
- Leitura preparatória para o próximo encontro — texto:

BIESTA, Gert J. J. Libertar o ensino da aprendizagem. *In*: BIESTA, Gert J. J. **A (re)descoberta do ensino**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020, p. 59-89.





LAPEDOC 2 – Sobre os(as) estudantes da licenciatura: receptividade, engajamento e desempenho



Atividade formativa assíncrona 2

Com antecedência, o(a) professor(a) organizador(a) do experimento formativo precisa:

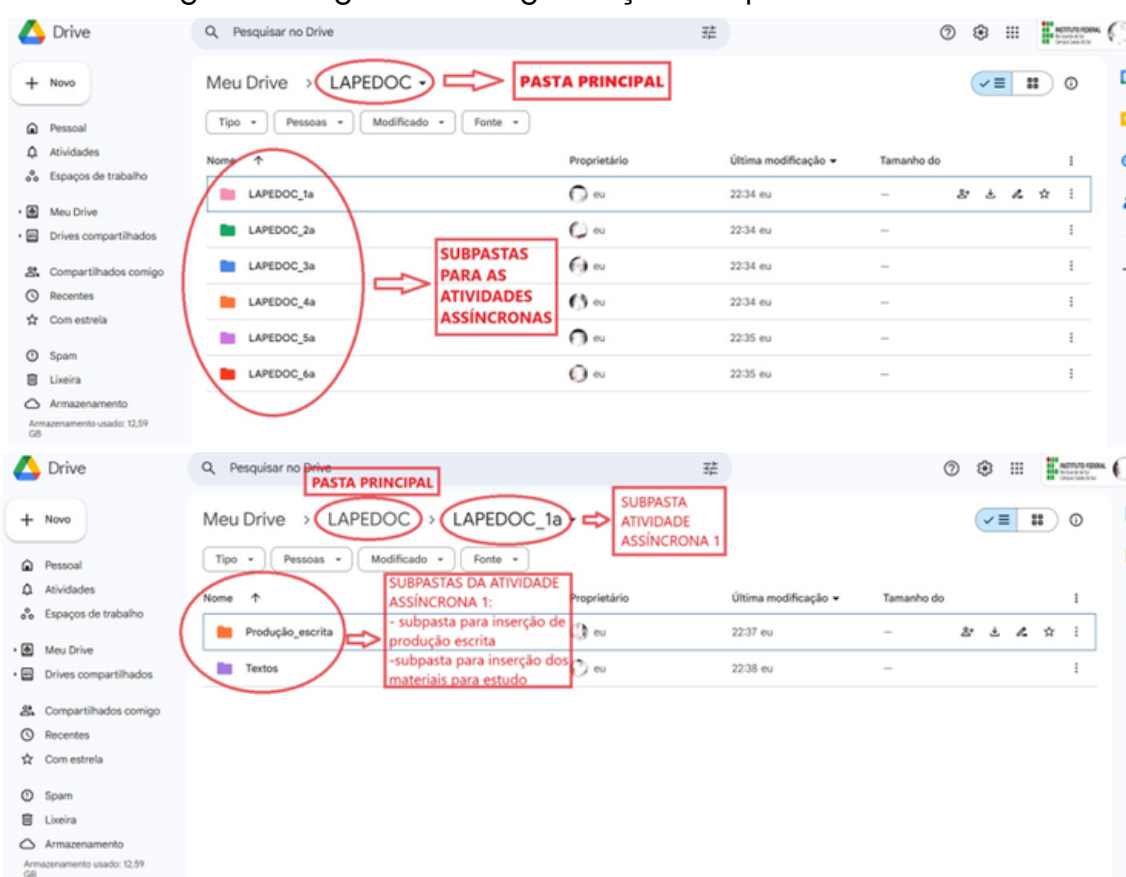
- encaminhar, por *e-mail*, o *link* da pasta do *drive* onde os(as) participantes devem inserir seu arquivo com a síntese escrita individual do 1º encontro;
- inserir no *drive*, na pasta da atividade assíncrona 2, o texto para leitura preparatória do próximo encontro síncrono:

BIESTA, Gert J. J. Libertar o ensino da aprendizagem. *In*: BIESTA, Gert J. J. **A (re)descoberta do ensino**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020, p. 59-89;

- preparar o documento para realização da atividade colaborativa de sistematização do 2º encontro síncrono. Sugerimos a utilização e compartilhamento de um documento do Google.

É necessário que o(a) organizador(a) do experimento formativo prepare, com antecedência, o *drive* e as pastas que os(as) participantes utilizarão como repositório para suas produções ao longo do LAPEDOC. Sugerimos que seja feita uma pasta denominada LAPEDOC e subpastas, uma para cada atividade assíncrona e, dentro da pasta de cada atividade assíncrona, uma subpasta para os textos e materiais de estudo e outra subpasta para que os(as) participantes insiram suas produções.

Figura 1 - Sugestão de organização das pastas no Drive



Fonte: elaborado pela autora (2025).

➔ Encontro formativo síncrono 2

2º ENCONTRO – Sobre os(as) estudantes da licenciatura: receptividade, engajamento e desempenho

- Questão disparadora do 2º encontro:

Qual minha compreensão sobre o que é ensinar e o que é aprender? Como estas concepções influenciam no engajamento, na receptividade e no desempenho dos estudantes?

- Acolhida e direcionamentos

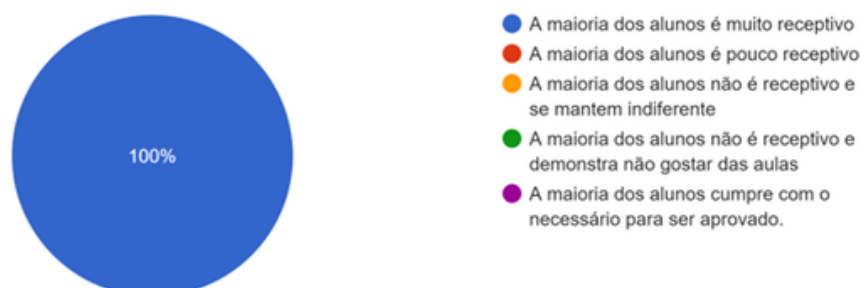
- ✓ Boas-vindas ao grupo.
- ✓ Apresentar, de forma sucinta, as atividades a serem realizadas no encontro.

- Apresentação de alguns excertos da pesquisa

Para introduzir a temática do encontro, apresentar aos(as) participantes *slides* com gráficos e citações extraídos do questionário respondido pelo grupo que tratam da temática “receptividade, engajamento e desempenho dos(as) estudantes da licenciatura”.

Gráfico 1 – Licenciandos(as) quanto à receptividade às disciplinas ministradas pelo(a) pedagogo(a)

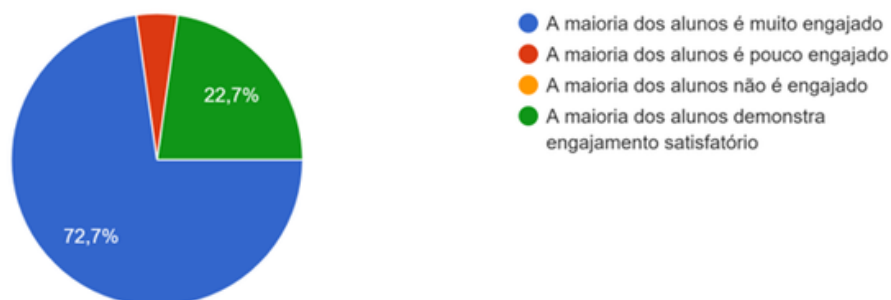
22 respostas



Fonte: elaborado pela autora (2024).

Gráfico 2 – Licenciandos(as) quanto ao engajamento nas disciplinas ministradas pelo(a) pedagogo(a)

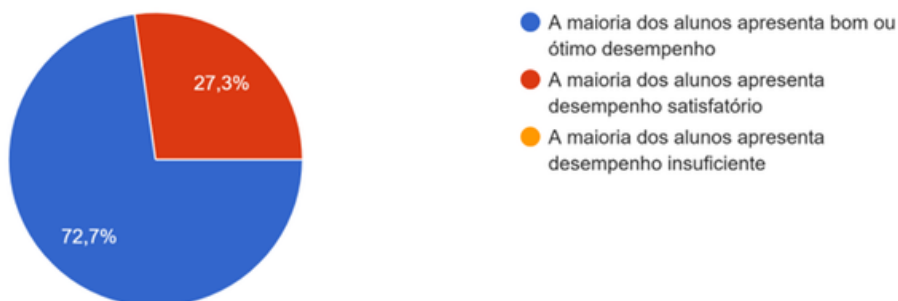
22 respostas



Fonte: elaborado pela autora (2024).

Gráfico 3 – Licenciandos(as) quanto ao desempenho nas aulas (resultados das avaliações; notas) ministradas pelo(a) pedagogo(a)

22 respostas



Fonte: elaborado pela autora (2024).

✓ Apresentação de excertos disparadores:

Acima de tudo, penso que a relação teoria e prática que procuro estabelecer, contribui para a construção de conhecimento com sentido. Também, busco adequar à dinâmica da sala de aula às necessidades dos alunos. Além disso, adoto avaliação como processo, permitindo que a avaliação também contribua para o processo de aprendizagem (Professora 13, 2024).



Alguns estudantes não demonstram tanto interesse nos componentes pedagógicos, ficando evidente que atribuem maior importância aos conhecimentos específicos da área do curso (Professora 14, 2024).

- Problematização

Considerando o material apresentado e o texto proposto para leitura prévia, vamos conversar e refletir sobre receptividade, engajamento e desempenho dos alunos:

- ✓ A leitura preparatória indicada pode nos ajudar a pensar sobre receptividade, engajamento e desempenho de nossos alunos das licenciaturas?
- ✓ Como vocês entendem a relação entre ensino e aprendizagem? O que destacam?
- ✓ A partir do texto lido, que relações podemos estabelecer entre a docência que exercemos nas licenciaturas e a receptividade, o engajamento e o desempenho de nossos(as) estudantes?
- ✓ Que outras inquietações o tema deste encontro desperta?



Destaque do texto indicado para leitura prévia



[...] não devemos pensar no ensino como a causa da aprendizagem, nem pensar que o ensino é necessariamente destinado a realizar a aprendizagem. [...] não existe uma relação conceitual necessária entre “ensinar” e “aprender”. [...] aprender – como tarefa e realização – é do “aprendiz”, e que o que os professores devem tentar realizar não é a aprendizagem em si, mas a atividade de alunar. Neste cenário, a aprendizagem é, no máximo, o “efeito” da atividade de alunar, mas não da atividade de ensinar. Esta é uma visão útil para indicar com mais precisão pelo que os professores podem ou não ser responsabilizados (Biesta, 2020, p. 67).



Refletindo...

- ❗ A sua compreensão sobre as relações entre ensino e aprendizagem aproximam-se da apresentada pelo autor? Por quê?
- ❗ O conceito de alunar está presente em sua prática docente? Exemplifique.
- ❗ Este conceito pode auxiliar no planejamento das aulas e na melhoria do engajamento, receptividade e desempenho de nossos estudantes? Justifique.

- 
- 
- ✓ Para finalizar este encontro, o(a) orientador(a) do experimento formativo compartilha um documento com o grupo que, de modo colaborativo, deverá sistematizar as reflexões, construindo orientações sobre ensino e aprendizagem na Educação Básica, a partir do texto indicado e das experiências e compreensões do grupo.

Encaminhamentos para o 3º encontro — atividades assíncronas:

- Elaborar, individualmente, uma síntese escrita do 2º encontro, incluindo sua resposta para o questionamento: Qual é minha compreensão sobre o que é ensinar e o que é aprender? Como essas concepções influenciam o engajamento, a receptividade e o desempenho dos estudantes?
- Inserir na pasta do *drive*, cujo *link* para acesso foi enviado por *e-mail*.
- Leitura preparatória para o próximo encontro — texto:

PIVA, Luciane Frosi; PAIM, Viviane Catarini. Artesania no Estágio em Docência: planejamento de projetos interdisciplinares. In: FABRIS, Elí Terezinha Henn (org.). **Estágio docente, planejamento e avaliação**: uma experiência form(ativa). São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p. 59-83. Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/estagio-docente-planejamento-e-avaliacao-uma-experiencia-formativa/>
Acesso em: 27 maio 2025.





LAPEDOC 3 - As docências do(a) pedagogo(a)



Atividade formativa assíncrona 3

O(A) professor(a) organizador(a) do experimento formativo precisa:

- encaminhar, por *e-mail*, o *link* da pasta do *drive* onde os(as) participantes devem inserir seu arquivo com a síntese escrita individual do encontro;
- inserir no *drive*, na pasta da atividade assíncrona 3, o texto para leitura preparatória do próximo encontro síncrono:

PIVA, Luciane Frosi; PAIM, Viviane Catarini. Artesania no Estágio em Docência: planejamento de projetos interdisciplinares. *In*: FABRIS, Elí Terezinha Henn (org.). **Estágio docente, planejamento e avaliação: uma experiência form(ativa)**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p. 59-83. Disponível em:
<https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/estagio-docente-planejamento-e-avaliacao-uma-experiencia-formativa/>. Acesso em: 27 maio 2025;
- selecionar uma ferramenta *on-line* que permita interação e criação de nuvens de palavras, sugerimos o Mentimeter. Utilizando a ferramenta, preparar previamente a apresentação que será disponibilizada no encontro síncrono para realização da atividade.



Encontro formativo síncrono 3

3º ENCONTRO - A docência do(a) pedagogo(a)



- Questão disparadora do 3º encontro:
Quais são os desafios enfrentados pelos(as) pedagogos(as) no exercício de sua docência nas licenciaturas?

- Acolhida e direcionamentos

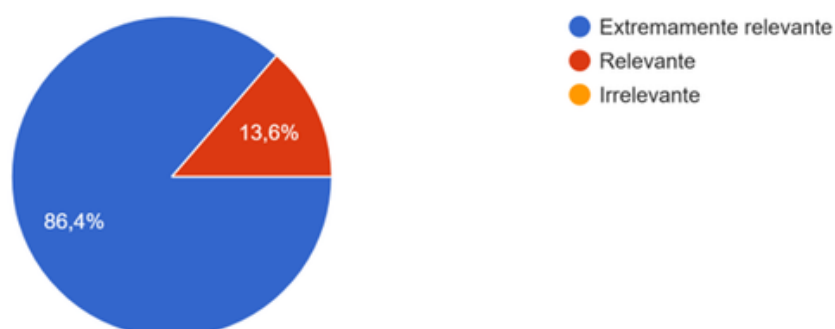
- ✓ Boas-vindas ao grupo.
- ✓ Apresentar, de forma sucinta, as atividades a serem realizadas no encontro.

- Apresentação de alguns excertos da pesquisa

Para introduzir a temática do encontro, apresentar aos(às) participantes slides com gráficos e citações extraídos do questionário respondido pelo grupo e que tratam da temática “docência do(a) pedagogo(a)”.

Gráfico 1 – Relevância de ter disciplinas ministradas por pedagogos(as) em cursos de licenciatura distintos ao de pedagogia

22 respostas



Fonte: elaborado pela autora (2024).

- ✓ Apresentação de excertos disparadores:



[...] A pedagogia não se limita à transmissão de conteúdos ou à aplicação de técnicas, mas busca compreender e intervir de forma crítica nos processos de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, acredito que nossa presença em cursos de licenciatura, além do curso de Pedagogia, é imprescindível para proporcionar uma formação que vá além do domínio técnico das disciplinas. Os colegas docentes especialistas em áreas como matemática, história ou biologia, certamente, dominam o conhecimento específico de suas matérias. No entanto a pedagogia oferece uma visão mais abrangente sobre o ato de educar, pois aborda o processo de ensino de maneira integral, envolvendo as dimensões ética, política e metodológica. Nós, pedagogos(as), assumimos a responsabilidade de contribuir para que os futuros professores desenvolvam uma compreensão mais profunda e crítica do que significa ensinar. Nosso papel é instigar essa reflexão, mostrando que ensinar não é apenas transmitir saberes, mas também dialogar com os estudantes, considerar suas vivências e promover uma educação transformadora [...] (Professora 6, 2024).

[...] Percebo, pelos relatos dos alunos, que as aulas com as professoras da Pedagogia são mais afetivas, o que torna as aulas significativas. Acredito nisso! (Professora 17, 2024).

- Problematização

Considerando o material apresentado e o texto proposto para leitura prévia, vamos conversar sobre desafios enfrentados pelos(as) pedagogo(as) no exercício de sua docência nas licenciaturas; dicotomia entre conhecimentos específicos e pedagógicos; docência compartilhada entre os(as) professores(as) que lecionam os conhecimentos específicos e os(as) pedagogos(as) e planejamentos interdisciplinares:

- ✓ Quais são os desafios enfrentados pelos(as) pedagogo(as) no exercício de sua docência nas licenciaturas?

- ✓ Podemos dizer que um destes desafios seria a dicotomia entre conhecimentos específicos e pedagógicos?
- ✓ É possível realizar uma docência compartilhada entre os(as) professores(as) que lecionam os conhecimentos específicos e os(as) pedagogos(as), elaborando planejamentos interdisciplinares?



Destaque do texto indicado para leitura prévia



[...] é possível compreender como os futuros professores concebem a estrutura curricular da escola, pois vivenciaram essa separação disciplinar e fragmentada enquanto alunos da educação básica e também no ensino superior. Para idealizar, planejar e construir ações interdisciplinares que rompam com essa fragmentação, a formação de professores assume uma função fundamental em não só mostrar como podem ser materializadas, mas proporcionar ferramentas e oportunidades de experimentar, agir, elaborar, construir, executar e praticar atividades interdisciplinares (Piva; Paim, 2024, p. 80-81).



Refletindo...

- ❗ Em sua docência na licenciatura, já desenvolveu planejamentos interdisciplinares? Como foi essa experiência?
- ❗ Que outras propostas podemos oportunizar aos alunos da licenciatura para que exercitem práticas interdisciplinares e, posteriormente, desenvolvam-nas como docentes na Educação Básica?

- 
- 
- ✓ Para finalizar este encontro, o(a) orientador(a) do experimento formativo compartilha a apresentação elaborada no Mentimeter (ou outro) com o grupo que, de modo colaborativo, deverá construir uma nuvem de palavras que mostre conceitos discutidos no encontro.

Encaminhamentos para o 4º encontro – atividades assíncronas:

- Elaborar, individualmente, uma síntese escrita deste encontro, incluindo sua resposta para o questionamento: Quais são os desafios enfrentados pelos(as) pedagogo(as) no exercício de sua docência nas licenciaturas?
- Inserir na pasta do *drive*. O *link* para acesso foi enviado por *e-mail*.
- Leitura preparatória para o próximo encontro – texto:

BOFF, Daiane Scopel. A indissociabilidade teoria-prática: um olhar não dicotômico para docência. *In*: LIMA, Samantha Dias de. **Cartas ao professor iniciante**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021, p. 77-83. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/cartas-professor/>. Acesso em: 27 maio 2025.





LAPEDOC 4 - O(A) pedagogo(a) na formação do(a) futuro(a) professor(a) de Educação Básica



Atividade formativa assíncrona 4

O(A) professor(a) organizador(a) do experimento formativo deve:

- encaminhar, por *e-mail*, o *link* da pasta do *drive* onde os(as) participantes devem inserir seu arquivo com a síntese escrita individual do encontro;
- inserir no *drive*, na pasta da atividade assíncrona 4, o texto para leitura preparatória do próximo encontro síncrono:

BOFF, Daiane Scopel. A indissociabilidade teoria-prática: um olhar não dicotômico para docência. *In*: LIMA, Samantha Dias de. **Cartas ao professor iniciante**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021, p. 77-83. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/cartas-professor/>. Acesso em: 27 maio 2025.

- preparar o documento para realização da atividade colaborativa de sistematização do 4º encontro síncrono. Sugerimos a utilização e compartilhamento de um documento do Google.



Encontro formativo síncrono 4

4º ENCONTRO - O(A) pedagogo(a) na formação do futuro professor de Educação Básica

- Questão disparadora do 4º encontro:

Como a perspectiva da indissociabilidade teoria-prática pode nos auxiliar a pensar nossas docências nas licenciaturas?

- Acolhida e direcionamentos

- ✓ Boas-vindas ao grupo.
- ✓ Apresentar, de forma sucinta, as atividades a serem realizadas neste encontro.

- Apresentação de alguns excertos da pesquisa

Para introduzir a temática do encontro, apresentar aos(às) participantes slides com citações extraídas do questionário respondido pelo grupo e que tratam da temática “O(A) pedagogo(a) na formação do futuro professor de Educação Básica”.

- ✓ Apresentação de excerto disparador:

A Pedagogia, enquanto ciência, não se restringe apenas ao desenvolvimento curricular das disciplinas pedagógicas em cursos de licenciatura. Ela tem um papel central e multifacetado na formação de futuros(as) professores(as) que atuarão na Educação Básica, contribuindo para a construção de uma prática docente que vá além da técnica e do conteúdo. Na minha compreensão, o(a) pedagogo(a) oferece diversas outras atribuições e contribuições essenciais nesse processo formativo. Em primeiro lugar, o(a) pedagogo(a) contribui para a formação ética e política do(a) futuro(a) professor(a). Ele(a) traz para o debate a importância de uma educação comprometida com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, formando docentes que compreendem seu papel como agentes de transformação social. Essa abordagem envolve a discussão de temas como a diversidade, os direitos humanos, a equidade e a inclusão, sempre articulados com as práticas de ensino. Além disso, o(a) pedagogo(a) tem um papel essencial na reflexão sobre a gestão da sala de aula. A atuação docente na Educação Básica exige habilidades que vão muito além do conhecimento teórico das disciplinas; é preciso lidar com a organização dos



tempos e espaços da aprendizagem, mediar conflitos, promover o engajamento dos alunos e favorecer um ambiente que estimule a participação e o desenvolvimento integral dos estudantes. Outro ponto importante é a articulação entre a teoria e a prática. O(A) pedagogo(a) tem a capacidade de orientar futuros(as) professores(as) para que eles(as) compreendam a complexidade da prática pedagógica, refletindo criticamente sobre suas ações em sala de aula e buscando maneiras de aprimorá-las continuamente. Esse processo de reflexão e autoavaliação é fundamental para que o(a) professor(a) desenvolva uma prática consciente, ética e adaptada às diferentes realidades dos(as) alunos(as). Por fim, o(a) pedagogo(a) contribui para a formação de um olhar crítico sobre o próprio sistema educacional e suas políticas. Ele(a) ajuda a formar professores(as) que não apenas aplicam métodos, mas que também questionam e analisam as políticas educacionais, os currículos e as práticas pedagógicas de maneira crítica, buscando alternativas e soluções que respondam às demandas reais da educação pública no Brasil. Assim, o(a) pedagogo(a), ao atuar em cursos de licenciatura, desempenha um papel central na formação de professores(as) capazes de articular saberes específicos com uma prática pedagógica comprometida com a transformação social, a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes (Professora 6, 2024).

- **Problematização**

Considerando o material apresentado e o texto proposto para leitura prévia, vamos conversar e refletir sobre indissociabilidade teoria-prática e a docência do(a) pedagogo(a) nas licenciaturas:



- ✓ Como a perspectiva da indissociabilidade teoria-prática nos pode auxiliar a pensar as docências e os conhecimentos nas licenciaturas?
- ✓ Considerando a fala da professora 6 e o texto indicado como leitura preparatória deste encontro, que outros elementos podemos destacar como relevantes para a docência do pedagogo nas licenciaturas?
- ✓ Que inquietações estes elementos nos provocam? Por quê?



Destaque do texto indicado para leitura prévia



Ao considerar que todo conhecimento, em suas diferentes significações, é indissociavelmente teórico e prático, argumento que ele pode ser visto e tratado como um conjunto de proposições encadeadas, organizadas e estruturadas (o que, nos usos coloquiais, constitui o que significamos por teoria) e, sem “perder” essas características, pode ser visto e tratado como uma forma de ação, que explica, descreve, modela ao menos alguma situação de algum cotidiano (Boff, 2021, p. 82).



Refletindo...

❗ A docência que desenvolvo na licenciatura aborda o conhecimento na perspectiva da indissociabilidade teoria-prática? Comente.

❗ Desenvolver a docência a partir desta perspectiva constitui-se em um desafio? Por quê?

- ✓ Para finalizar este encontro, o(a) orientador(a) do experimento formativo compartilha um documento com o grupo, que deverá organizar um pequeno texto coletivo, registrando as discussões e apresentando situações didáticas em que a perspectiva da indissociabilidade teoria-prática esteja evidenciada.



Encaminhamentos para o 5º encontro — atividades assíncronas:

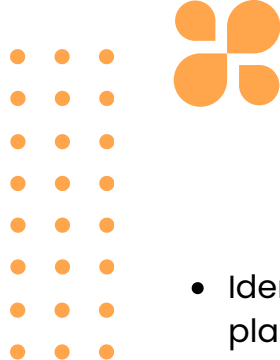
Explicações a serem realizadas pelo(a) orientador(a) do experimento formativo.

Atividade 1

- Elaborar, individualmente, uma síntese escrita deste encontro, incluindo sua resposta para o questionamento: Como a perspectiva da indissociabilidade teoria-prática pode nos auxiliar a pensar nossas docências nas licenciaturas?
- Inserir na pasta do *drive*. O *link* para acesso foi enviado por *e-mail*.

Atividade 2

- Explicar ao grupo que a atividade envolve a seleção de um planejamento de uma aula realizada com seus alunos, na licenciatura, para compartilhar com o grupo no 5º encontro síncrono.
- Salientar que o planejamento selecionado deve apresentar uma prática docente que esteja relacionada com, ao menos, uma das temáticas desenvolvidas no experimento formativo:
 - Aulas que, em sua compreensão, tiveram boa receptividade, engajamento e/ou bom desempenho dos alunos.
 - Aulas desenvolvidas de modo interdisciplinar, especialmente entre os componentes curriculares pedagógicos e os componentes curriculares específicos.
 - Aulas que evidenciam a indissociabilidade teoria-prática.

- 
- 
- Identificar a licenciatura e o componente curricular no qual o planejamento foi aplicado.
 - Construir uma apresentação com o relato de prática docente, utilizando recursos como *PowerPoint*, *Google Slides*, *Canva*, etc.
 - A apresentação deverá ter, no máximo, 10 minutos.
 - Inserir no *drive*, em pasta específica.
 - Explicar que todos devem elaborar a apresentação do relato de prática, mas, em virtude do tempo disponível, apenas o(a) orientador(a) do experimento e mais quatro voluntários(as) compartilharão com o grupo seus relatos.





LAPEDOC 5 - Compartilhando experiências de docência



Atividade formativa assíncrona 5

O(A) professor(a) organizador(a) do experimento formativo deve:

- encaminhar, por *e-mail*, os *links* de duas pastas do *drive*; em uma das pastas, os(as) participantes devem inserir seu arquivo com a síntese escrita individual do 4º encontro e, na outra, inserir seu arquivo com a apresentação do relato de prática que será apresentado no 5º encontro;
- no caso de não haver manifestação de voluntários(as) para compartilhar seus relatos com o grupo, o(a) orientador(a) convida quatro participantes para apresentarem suas práticas no encontro síncrono.



Encontro formativo síncrono 5

5º ENCONTRO – Compartilhando experiências de docência

- Questão disparadora do 5º encontro:
Selecionar e compartilhar minhas experiências docentes com meus colegas, possibilita-me analisar, refletir e auxilia-me a ressignificar minha docência?
- Acolhida e direcionamentos
 - ✓ Boas-vindas ao grupo.
 - ✓ Apresentar, de forma sucinta, as atividades a serem realizadas neste encontro.

- Apresentação de alguns excertos da pesquisa

Para introduzir a temática do encontro, apresentar aos(às) participantes slides com as citações extraídas de seus depoimentos no questionário respondido pelo grupo e que tratam da temática “experiências de docência”.

✓ Apresentação de excertos disparadores:

Foi em Psicologia da Educação: solicitei que se dividissem em grupos, no caso a turma tinha alunos de Matemática, Física e Letras. Para cada área, apresentei materiais com experimentos relacionados e selecionaram um deles para realizar a experimentação com uma criança, adolescente ou adulto. Realizei um experimento em sala demonstrando o Método Clínico e explicando a maneira de realizar a experimentação. Cada grupo realizou a experimentação e trouxeram filmagens, apresentando aos colegas todo o processo do experimento e a teoria do desenvolvimento cognitivo relacionada (Professora 11, 2024).

A prática de ensino relacionada à produção de recursos didáticos, pois são ferramentas relevantes, as quais servem para auxiliar no processo de ensino e de aprendizagem, visando facilitar a compreensão dos estudantes sobre determinado assunto/conteúdo abordado pelo docente (Professora 20, 2024).

- Problematização

- ✓ O(A) orientador(a) faz a leitura dos depoimentos que introduzem a temática do encontro.
- ✓ A seguir, retoma as bases teórico-metodológicas do experimento formativo LAPEDOC, resgatando conceitos como coformação, exercício de pensamento, experimentação, artesanaria, formação como (de)formação e o cultivo da amizade intelectual (Fabris, 2024) entre o grupo.
- ✓ Salientar que a atividade proposta para este encontro é de partilha entre pares e que não pretende causar nenhum tipo de constrangimento aos(às) participantes, e sim estimular a cooperação do grupo, a ampliação de repertório e a construção de novas aprendizagens.
- ✓ Após esses esclarecimentos, solicitar que cada participante apresente ao grupo o planejamento selecionado, respeitando o tempo de 10 minutos.⁵ As apresentações podem iniciar com um dos(as) participantes ou, se não houver manifestação, o(a) orientador(a) poderá iniciar.
- ✓ Ao final das apresentações, abrir espaço para os comentários do grupo, orientando para que evidenciem elementos que caracterizam o planejamento; proponham ampliações ou outras perspectivas, caso desejarem.

[5] Inspirado no trabalho desenvolvido por BORBA, Vinícius Silveira. LABDOC-CIDADES: a constituição de um laboratório de docências sobre as possibilidades educativas em territórios urbanos. In: FABRIS, Elí Terezinha Henn (org.). **Form(ação) de professores:** pesquisa (de)formação, artesanaria e criação em um laboratório de docências. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024, p. 328-354.

- 
- ✓ Propor que expressem como se sentiram em cada etapa desta atividade respondendo à questão: em que medida esta dinâmica de partilha contribui para aprimorar meu planejamento e qualificar minha prática docente?

Encerramento — atividades assíncronas individuais:

Realizar avaliação e autoavaliação do experimento formativo, dissertando a partir das seguintes proposições:

- ✓ Recuperar a imagem ou objeto apresentado no primeiro encontro para representar sua docência.
- ✓ Anexar a um documento (Word; documento do Google; ODT) a imagem ou foto do objeto.
- ✓ Refletir e escrever se, após os encontros formativos, fosse solicitado novamente que escolhesse uma imagem ou um objeto que fosse significativo para a sua docência, manteria a imagem ou objeto e sua justificativa inicial? Justifique sua resposta.
- ✓ Caso mude a imagem ou objeto, anexe-a também ao documento.
- ✓ Ao refletir sobre a permanência ou a modificação desta imagem docente, percebe alguma relação com a sua participação no LAPEDOC?
- ✓ Em sua opinião, o LAPEDOC contribuiu para sua formação?





Organização da atividade final



Atividade formativa assíncrona 6

O(A) professor(a) organizador(a) do experimento formativo precisa:

- encaminhar, por *e-mail*, o *link* da pasta do *drive* onde os(as) participantes devem inserir seu arquivo com a avaliação individual do *LAPEDOC* (em forma de texto).





Considerações Finais





Considerações Finais

Neste trabalho, apresentamos o roteiro de um produto educacional com a pretensão de que ele possa contribuir na formação de professores(as) formadores(as) de professores(as) da Educação Básica. Tomamos como base a ideia de coformação, o exercício de pensamento, a experimentação, a artesanaria e a formação como (de)formação, buscando promover a qualificação, a socialização e a subjetivação, entendidas como dimensões constitutivas da formação.

Desse modo, este roteiro constitui-se em um experimento formativo não para os(as) professores(as), mas COM os(as) professores(as) e, nesse sentido, esse empreendimento tende a ser um desafio, pois se trata de uma experiência formativa coletiva e colaborativa que atende às especificidades do grupo participante da pesquisa da qual o produto emerge e que, ao mesmo tempo, inspira significações na individualidade.

Desejamos que este produto educacional possa ser replicado, transformado, adaptado e que inspire outros experimentos formativos que privilegiem as bases teórico-metodológicas apresentadas, as quais acreditamos que tenham potencial para contribuir significativamente na formação de professores(as) deste tempo.



Referências





Referências

BAHIA, Sabrine Borges de Mello Hetti; FABRIS, Elí Terezinha Henn. Experiência Coformativa. In: LIMA, Samantha Dias de (org.). **Vocabulário LABPED**: saberes construídos no Laboratório Pedagógico de Experiências Educativas – Ano 1. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022, p. 119-122. Disponível em:

<https://www.pimentacultural.com/livro/labped/#:~:text=O%20E2%80%9CVocabul%C3%A1rio%20LABPED%3A%20saberes%20constru%C3%ADdos,por%20meio%20do%20nosso%20laborat%C3%B3rio>. Acesso em: 27 maio 2025.

BAHIA, Sabrine Borges de Mello Hetti; FABRIS, Elí Terezinha Henn. A constituição do professor iniciante: articulação entre ética da partilha e experiência coformativa. **Textura-Ulbra**, [Canoas], v. 23, n. 53, p. 192-215, jan./mar. 2021. ISSN: 2358-0801. DOI: <https://doi.org/10.29327/227811.23.53-10>. Disponível em

<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/5806/3963>.

Acesso em: 21 out. 2024.

BIESTA, Gert. Arriesgarnos en educación: la cualificación, la socialización y la subjetivación, revisadas. **BILE**, [s. l.], n. 123-124, p. 79-101, dez. 2021.

BIESTA, Gert. Boa educação na era da mensuração. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 42, n. 147, p. 808-825, set./dez. 2012.

BIESTA, Gert. Libertar o ensino da aprendizagem. In: BIESTA, Gert. **A (re)descoberta do ensino**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020, p. 59-89.

BOFF, Daiane Scopel. A indissociabilidade teoria-prática: um olhar não dicotômico para docência. In: LIMA, Samantha Dias de. **Cartas ao professor iniciante**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021, p. 77-83. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/cartas-professor/>. Acesso em: 27 maio 2025.

CASTILHOS, Aline Oliveira de. **A docência do(a) pedagogo(a) em cursos de licenciatura do IFRS**: ressonâncias na formação de futuros(as) professores(as) da educação básica. 2024. Projeto de Pesquisa (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio

DAL'IGNA; Maria Cláudia; FABRIS, Elí Terezinha Henn. Constituição de um ethos de formação no Pibid/Unisinos: processos de subjetivação na iniciação à docência. Dossiê Formação de Professores: Políticas e Práticas. **Revista Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 9, n. 1, 2015. Grande do Sul (IFRS), Farroupilha, 2024.

FABRIS, Elí Terezinha Henn (org.). **Form(ação) de professores:** pesquisa (de)formação, artesanaria e criação em um laboratório de docências. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024.

FABRIS, Elí Terezinha Henn (org.). **Estágio docente, planejamento e avaliação:** uma experiência form(ativa). São Carlos: Pedro & João Editores, 2024.

GOLDNER, Monize Fiorin; MARTINELLI FILHO, Nelson. **A literatura de testemunho na educação básica [recurso eletrônico]:** práticas de leitura com contos de Bernardo Kucinski. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2024. 92 p. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/748695>. Acesso em: 11 jun. 2025.

IMBERNÓN, Francisco. Professores sujeitos de sua formação e com identidade docente. In: IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 77-82.

KOCH, Thaís Roberta; LOUREIRO, Carine Bueira. **Tecnologias digitais para as aulas de pré-cálculo.** Farroupilha: edição do autor, 2020.

NÓVOA, A. Currículo e docência: a pessoa, a partilha, a prudência. In: Colóquio Internacional de Políticas Curriculares, 1, 2003, João Pessoa, PB, [Colóquio]. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4816/1/8575161121_1_11.pdf. Acesso em: 21 maio 2025.

PAIM, Viviane Catarini. **Das tessituras de um percurso formativo nas licenciaturas:** a constituição docente sob as lentes de uma matriz formativa. 2025. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2025.

PIVA, Luciane Frosi; PAIM, Viviane Catarini. Artesania no Estágio em Docência: planejamento de projetos interdisciplinares. In: FABRIS, Elí Terezinha Henn (org.). **Estágio docente, planejamento e avaliação:** uma experiência form(ativa). São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p. 59-83. Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/estagio-docente-planejamento-e-avaliacao-uma-experiencia-formativa/>. Acesso em: 27 maio 2025.